

Julgamento de Márcia adiado para hoje

O julgamento contra a transferência do domicílio eleitoral da candidata Márcia Kubitschek foi adiado para hoje às 17 horas. A comunicação do cancelamento foi feita, por telefone, pela relatora do processo, juíza Ana Maria Pimentel, ao diretor Geral do TRE, Vicente Francimar de Oliveira. Os motivos que a levaram a retirar a matéria da pauta da sessão ordinária de ontem não foram informados.

O adiamento da questão frustrou o clima de expectativa que existia no Tribunal. Durante toda a tarde de ontem, as pessoas que compareciam ao TRE e, inclusive, os funcionários questionavam se o colegiado iria reconhecer ou não a sentença do juiz Simão Guimarães de Sousa, que cancelou a transferência do título eleitoral de Márcia, tornando-a inelegível por Brasília.

O advogado do PJ, Pedro Calmon,

antes de saber que o julgamento havia sido cancelado, circulava pelos corredores do Tribunal garantindo que a candidata à Câmara pelo PMDB, dificilmente "escaparia da decisão". Todo o processo contra a candidatura de Márcia Kubitschek, começou com um recurso movido pelo PJ pedindo a sua exclusão da lista de eleitores do DF, por identificar uma série de irregularidades no processo de transferência de domicílio eleitoral de Belo Horizonte para Brasília.

A candidata, no entanto, não foi excluída da lista de eleitores, por força do recadastramento eleitoral. A sentença do juiz da 1ª Zona Eleitoral reconhece que ela é eleitora no DF desde esta data, mas, com a sua transferência foi anulada, Márcia não pode ser candidata por Brasília, já que não possui domicílio na cidade por período superior a um ano.